TL 4538

C D P M

COMISSÃO PARA OS DIREITOS
DO POVO MAUBERE

COMUNICADO

A visita do Presidente da Câmara de Lisboa à Indonésia

A Comissão para os Direitos do Povo Maubere (CDPM), Organização Não-Governamental de solidariedade com o povo de Timor-Leste, lamenta profundamente que o Presidente da Câmara de Lisboa, Dr. João Soares, se tenha deslocado à Indonésia, a convite das autoridades de Jacarta, no preciso momento em que:

- os democratas indonésios choram os cidadãos mortos nos últimos dias pelas Forças Armadas, pelo simples facto de se manifestarem publica e pacificamente exigindo verdadeiras reformas para o país;

- a sessão especial da chamada Assembleia Consultiva Popular (MPR) indonésia não foi capaz de corresponder ao sentimento da população e aos apelos dos movimentos pró-democracia e dos partidos políticos, no sentido de reforçar o processo de democratização da Indonésia;

- o regime de Jacarta continua, manifestamente, sem cumprir nenhum dos compromissos que assumiu perante as Nações Unidas e Portugal, no que diz respeito, em particular, à libertação dos presos políticos e à redução de tropas no território de Timor-Leste;

- a Resistência timorense tem denunciado, nos últimos dias, o recrudescimento das operações militares em Timor-Leste, implicando o assassinato de civis;

- o Engº. Mário Carrascalão, ex-Governador de Timor-Leste, acaba de denunciar publicamente a ocorrência de cruéis assassinatos em massa de cidadãos inocentes timorenses, no seguimento do massacre de Santa Cruz;

- se prepara mais uma delicada ronda negocial entre Portugal e a Indonésia, sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas, marcada para o próximo dia 19.

A CDPM solicita ainda um esclarecimento oficial à Câmara Municipal de Lisboa sobre a anunciada intenção de assinar um acordo de geminação com Jacarta durante a presente visita.

Os democratas portugueses, que lutaram contra o regime fascista e colonial de Salazar e Caetano, estão nas melhores condições para compreender e apoiar solidariamente a luta dos povos indonésio e timorense contra a ditadura e o colonialismo de Jacarta. Como ficou patente na última semana, o regime indonésio não mudou.

Esta visita do Presidente da Câmara de Lisboa não pode deixar de ser um gesto com peso político e simbólico. Ela realiza-se na pior altura, pois confere credibilidade a um regime em agonia e que continua a querer ludibriar o seu próprio povo e a Comunidade internacional.

Lisboa, 17 de Novembro de 1998

pela CDPM

Catarina Cruz

Rua Pinheiro Chagas, 77 - 3.º Esq. • 1050 Lisboa • Portugal • Tel.: 352 87 18 • Fax: 353 40 09 • E-mail: cdpm@gn.apc.org